



BRASIL PRECISA TRANSFORMAR PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM INOVAÇÃO, DEFENDE MINISTRO



A transformação da produção científica em inovação é o que vai garantir o futuro do Brasil, afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, nesta quinta-feira (10), na abertura do webinar "Caminhos para o Transbordamento", promovido pela Secretaria de Estruturas Financeiras e Projetos (SEFIP) do MCTI, em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

“A produção científica do Brasil não pode ficar só dentro do laboratório. Esse conhecimento precisa sair do papel e se transformar em novos equipamentos e tecnologias para a defesa, a infraestrutura, a agricultura e tantas outras áreas importantes para o país”, afirmou. Segundo o ministro, o webinar é uma ação

do MCTI para levar o Brasil a fazer parte do grupo de países independentes na produção de inovação e tecnologia.

O webinar "Caminhos para o Transbordamento" debate um plano de ação para aproximar a ciência e a tecnologia do setor de inovação. O desafio é transformar a grande produção científica do país em produtos e serviços de inovação. Atualmente, o Brasil é o 13º país do mundo em produção de conhecimento científico, mas ocupa a 62ª posição no ranking global de inovação.

Leia mais em gov.br/mcti.

DE TESTES DIAGNÓSTICOS A VACINAS NACIONAIS: ESTANDE DO MCTI TRAZ PROJETOS DE COMBATE À COVID-19 NA SNCT

Maior estande da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o espaço do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) convidou pesquisadores e instituições que compõem a RedeVírus MCTI para demonstrar as frentes de trabalho apoiadas pela pasta no combate à Covid-19. Desde o início da pandemia, o ministério investiu em pesquisas que promovem o sequenciamento do vírus, produção de testes diagnósticos com tecnologia nacional, reposicionamento de fármacos e produção de soros e vacinas contra a doença.

No espaço do CT Vacinas, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), estão expostos os trabalhos de pesquisa com três tipos de vacinas: a bivalente (destinada à gripe influenza sazonal e Covid), adenovírus e MVA, que utilizam diferentes técnicas para transferir para o corpo informações sobre o vírus e estimular a resposta imune. O CT também desenvolveu testes diagnósticos com componentes 100% nacionais, cujas tecnologias foram transferidas para o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), da FIOCRUZ, para permitir a produção em maior escala.

“O CT Vacinas é um laboratório de pesquisa e desenvolvimento. No caso dos testes sorológicos, a gente tem o desenvolvimento do Elisa e do teste rápido. O Elisa é um produto nacional desde o insumo inicial até o produto final. A partir daí a gente transferiu a tecnologia para o Instituto Biomanguinhos, no Rio de Janeiro. Além disso, o teste rápido, que utiliza sangue para o diagnóstico, a gente está na etapa de transferência de tecnologia e tendo bons resultados”, afirma Flávia Bagno, pesquisadora do CT Vacinas.

Leia mais em gov.br/mcti.





FINEP/MCTI EXPÕE PRODUTOS INOVADORES DESENVOLVIDOS POR EMPRESAS NACIONAIS

Um trator elétrico, um aparelho de ressonância que analisa as propriedades de grãos e peças de aço mais leves e resistentes com adição de nióbio. Esses produtos inovadores e desenvolvidos com tecnologia totalmente nacional são algumas das atrações em exposição no estande da Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep), empresa pública vinculado ao MCTI, na 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Todos os produtos foram desenvolvidos por empresas brasileiras que contaram com o apoio da FINEP/MCTI, por meio dos diversos programas de fomento da entidade. Um dos destaques é o trator elétrico usado para reboques. Com cerca de 4 horas de carga na bateria, o minitrator conta com uma autonomia de cerca de 24 horas. O produto da empresa Yak Tratores Elétricos, uma das beneficiadas pelo programa Finep Startup, já está disponível no mercado.



Outra atração é um equipamento que faz uma ressonância das propriedades de diversos tipos de produtos vegetais, como soja, girassol e amendoim, além de plásticos e combustíveis. Por meio do aparelho, chamado specfit e desenvolvido pela Fine Instrument Technology, é possível analisar a qualidade de vários tipos de grãos para plantio e comercialização. A empresa foi apoiada pelo Inovacred, um agente de crédito conveniado com a FINEP/MCTI.

UNB PROMOVE AOS PARTICIPANTES DA 17ª SNCT INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS VOLTADOS PARA O COMBATE DA PANDEMIA



Com estande na 17ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece no Pavilhão do Parque da Cidade, a Universidade de Brasília (UnB) promove ao público uma ampla divulgação de informações voltadas para a pandemia provocada pelo novo coronavírus. A UNB montou um comitê emergencial, o COPEI – Comitê de Pesquisa, Extensão e Inovação – voltado para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. Esse comitê selecionou mais de 200 projetos da universidade que estão em desenvolvimento e alguns com resultados já publicados.

O analista de Inovação do Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília, Bruno Goulart destacou: “Nós criamos um repositório justamente para os visitantes da feira terem acesso a todos esses projetos, que vão desde vacinas a fármacos, para eles terem um conhecimento sobre a ciência e o que as universidades estão desenvolvendo perante esse cenário tão difícil”. De acordo com o analista, todas as pessoas que chegarem ao estande da UNB terão acesso ao QR code exclusivo criado pela própria Universidade para o público ter acesso a todos esses projetos que foram selecionados. Os visitantes podem, inclusive, entrar em contato com o pesquisador e com o professor responsável pelo projeto se tiver interesse ou dúvida sobre o tema. “Mais uma vez a gente reforça a importância da ciência, da pesquisa e da inovação junto à Semana Nacional da Ciência e Tecnologia. ‘O mundo parou’, mas, a pesquisa, a ciência e a inovação não podem parar”, ressaltou Bruno Goulart.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL APRESENTA PROJETOS E AÇÕES NA SNCT



O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) participa, até o próximo domingo (13), da edição presencial da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que está sendo realizada no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília. O evento é promovido anualmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com outras instituições públicas e com governos estaduais e municipais.

"Vamos tratar este ano de desenvolvimento regional e urbano de forma lúdica e inovadora, em torno de atividades produtivas, geradoras de emprego e renda, com elevado conteúdo científico-tecnológico, que valorizem a criatividade, a atitude científica, a inovação e a comunicação, com o intuito de mobilizar a população, em especial crianças e jovens", destacou o secretário-executivo do MDR, Claudio Seefelder.

O destaque no estande do MDR é a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, lançada oficialmente nessa terça-feira (8) pelo ministro Rogério Marinho durante o evento internacional on-line Smart City Session 2020. O documento visa orientar a agenda de cidades inteligentes no Governo Federal para os próximos anos, servindo de alicerce também para que estados e municípios formulem políticas relativas ao tema, de modo a consolidar o entendimento de que a tecnologia deve estar a serviço do cidadão.

Leia mais em gov.br/mcti

MEC MOSTRA TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO EM SEU ESTANDE NA SNCT

O Ministério da Educação (MEC) participa da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília (DF). O MEC é um dos patrocinadores do evento ao lado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) que é o responsável pela organização da SNCT.

Atualmente, os programas de alfabetização do MEC exploram as possibilidades tecnológicas para desenvolvimento de iniciativas que utilizam, por exemplo, a inteligência artificial, a gamificação e o e-learning empresarial. O objetivo da pasta é desenvolver o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem, a integração de disciplinas e as metodologias ativas para que os estudantes possam atuar como agentes transformadores.



O MEC lançou, no final de novembro, o jogo virtual gratuito [Graphogame](#), que tem como foco o auxílio de estudantes da pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental a aprender a ler as primeiras letras, sílabas e palavras, com sons e instruções em português brasileiro. A iniciativa faz parte do Programa Tempo de Aprender, que fez a adaptação do jogo finlandês ao português por meio do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer). Existe no estande uma TV com o jogo para que crianças possam conhecer o aplicativo que é gratuito.

Leia mais em gov.br/mcti



CNPEM/MCTI E SIRIUS FECHAM ACORDO DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA COM MAIOR COLISOR DE PARTÍCULAS DO MUNDO



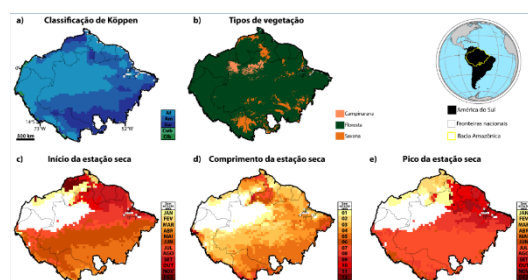
O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização social do MCTI, que abriga o superlaboratório Sirius, em Campinas (SP), firmou nesta sexta-feira (4) acordo de cooperação científica e tecnológica com a Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), responsável pela operação do maior colisor de partículas do mundo.

O acordo estabelece colaboração e compartilhamento de recursos em qualquer área de interesse mútuo, em especial nas tecnologias aplicadas à física de aceleradores, ímãs e materiais supercondutores. Há a possibilidade de que estudos que possam ser desenvolvidos no CNPEM e no Sirius ajudem no projeto do Futuro Colisor Circular (FCC), quatro vezes maior que o Grande Colisor de Hádrons (LHC), em operação na divisa

entre Suíça e França. Leia mais em cnpem.br

CIENTISTAS BRASILEIROS E BRITÂNICOS APONTAM CINCO CUIDADOS PARA ANÁLISES CIENTÍFICAS ENTRE A OCORRÊNCIA DE FOGO E O CLIMA NA AMAZÔNIA

Para entender as dinâmicas do fogo e clima na Amazônia, evitando análises errôneas, que podem gerar conclusões infundadas nos artigos científicos, pesquisadores das Universidades de Oxford e de Lancaster (do Reino Unido), do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) – ambas unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – publicaram o artigo na revista *Global Change Biology*, intitulado “Aprimorando a análise espaço-temporal dos incêndios na Amazônia (“Improving the spatial-temporal analysis of Amazonian fires”).



No artigo científico, os autores mostram cinco pontos principais que devem ser considerados para a compreensão das dinâmicas e interações entre a ocorrência de fogo e clima na Amazônia, destacando o mapa da vegetação, os diferentes regimes de precipitação da região, os tipos e origem do fogo na floresta e a dificuldade de identificação da ocorrência de fogo por satélite. Leia mais em cemaden.gov.br

CNEN/MCTI USA REDES NEURAS PARA MODELAR COMPORTAMENTO DO COBALTO-60 EM SOLOS



A Avaliação do uso de redes neurais para a previsão de valores de fator de transferência solo-plantas para Cobalto-60 é o tema de pesquisa de doutorado de Lucas Kiyoshi Iwahara. O trabalho é orientado pela pesquisadora Maria Angélica Wasserman, diretora do IRD/CNEN/MCTI. Um modelo conceitual do comportamento do cobalto no sistema solo-plantas é a base para a elaboração de um banco de dados para o treinamento de redes neurais artificiais com objetivo de prever valores de fator de transferência solo-plantas, tendo por informação prévia somente os parâmetros de solo.

Os pesquisadores esperam que seja possível modelar matematicamente o comportamento do cobalto no solo, tendo por base propriedades físico-química dos solos que controlam o processo de absorção. Os resultados obtidos com o treinamento de rede neurais possibilitam prever o valor de fator de transferência esperado para diferentes classes de solo. A performance do treinamento da rede neural é específica para o elemento. Lucas explica que o estudo pode ajudar no suporte a políticas públicas, permitindo avaliar o grau de vulnerabilidade de solos à contaminação radioativa, o que auxilia no planejamento de ações de emergência a curto, médio e longo prazo e na escolha das ações de remediação em situações de contaminação.